



'El Ser Querido' dispara como favorito à Palma de Ouro



Lászlo Nemes, da Hungria, dirige o épico contagiante sobre Jean Moulin

Um palmarês aberto a **firmações e descobertas**



Faltando apenas dois longas para fechar o ciclo competitivo da Croisette em 2026, especulações no balneário apontam 'El Ser Querido', 'Fjord', 'Moulin' e 'Natal Amargo' entre os favoritos de um ano politicamente tenso



Cores de Almodóvar transbordam de 'Natal Amargo', em competição

RODRIGO FONSECA Especial para o Correio da Manhã

Pedro Almodóvar deu uma dica preciosa para seus 21 concorrentes na corrida pela Palma de Ouro de 2026, a ser entregue neste sábado à noite, pelo time de juradas/os liderado por Park Chan-wook: "Eu já fui tratado como favorito aqui duas vezes, com 'Volver' e 'Tudo Sobre Minha Mãe', e não ganhei, o que me deu uma vivência importante sobre festival. Numa dessas vezes, o presidente do júri era o cineasta David Cronenberg que justificou sua escolha dizendo que se o palmarês dependesse da especulação, não faria sentido haver colegiados julgando os filmes", disse o septuagenário artesão manchego, que dispara entre os nomes mais cotados a ganhar o troféu dado ao iraniano Jafar Panahi em 2025.

Seu "Natal Amargo", marcado para estrear no Brasil na próxima semana, sublinha toda a potência estética do "almodrama" ao tocar num dos temas mais debatidos neste Cannes: a metalinguagem. Há um filme dentro do longa que

Almodóvar nos apresenta a partir da crise criativa que leva o diretor Raúl (Leonardo Sbaraglia) a fazer da vida de uma amiga matéria de um novo projeto. Paralelamente, uma publicitária famosa por filmes autorais, Elsa (Bárbara Lennie, em